

Clique e assine a partir de 9,90/mês



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Economia

## Como sair da UTI econômica

É preciso atitudes mais assertivas para evitar o pior

Por **Murillo de Aragão** - Atualizado em 15 May 2020, 11h25 - Publicado em 15 May 2020, 06h00



O conjunto da obra até agora demonstra que teremos de piorar para voltar a melhorar Germano Luders/

Ainda lutamos contra as consequências imediatas da pandemia provocada pelo novo coronavírus, mas isso não impede que já nos perguntemos sobre o que fazer ao vencer a crise. Sim, porque não basta sair dela. É preciso saber como nos reinventaremos depois, já que seus efeitos econômicos de longo prazo serão duradouros. A reinvenção da economia deveria ter como baliza o elevado número de desempregados que certamente teremos ao final da crise, o tombo no PIB e o rombo gerado por um novo refinanciamento da dívida tributária, que será, fatalmente, imposto pelo Congresso Nacional.

A qualidade da saída da crise depende tanto do seu enfrentamento diário quanto da antecipação de suas consequências. No setor privado, a reinvenção já está em curso e, como sempre, mais avançada do que no setor público. Não à toa vemos empresas com milhares de funcionários operando em regime de home office. E o uso intensivo de entregas em

No setor público, a resposta ainda é inconsistente. Pode até estar sendo ágil para distribuir dinheiro aos mais vulneráveis, mas a questão é mais profunda. O crédito ainda não chega às empresas e os setores que podem quebrar estão em negociações intermináveis com o BNDES. Os bancos privados, como sempre, jogam duro com a concessão de crédito. Setores do governo apostam que o fim do isolamento social trará de volta a retomada. É um enorme engano. A economia levará alguns trimestres andando de lado antes de começar a se recuperar de forma vigorosa. E dificilmente será uma recuperação em V, visto que o consumo será diferente tanto na forma quanto na intensidade.

## **“Setores do governo apostam que o fim do isolamento social trará a retomada. É um enorme engano”**

Sem injeções de adrenalina no coração da economia — que é o setor privado — poderemos ver um festival macabro de quebradeiras e demissões. As atitudes precisam ser mais assertivas porque: a) historicamente, a retomada em crises econômicas é dolorosa; b) nossos problemas pré-pandemia atrapalharão a recuperação; e c) nossas respostas econômicas ainda são parciais e inadequadas.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

O ministro Dias Toffoli, presidente do Supremo Tribunal Federal, sugeriu a formação de um comitê de crise do governo com o setor privado, o que já deveria ter sido adotado há muito tempo. O governo federal sozinho, sem o setor privado e sem os estados e os municípios, não resolverá a situação. A crise também não será solucionada sem expansão do crédito e sem investimentos em urbanização, habitação e infraestrutura.

Em meio à crise, o setor exportador vem conseguindo dar respostas porque já estava mais bem estruturado. Os demais setores vitais de nossa economia ainda andavam de lado por causa da vagarosa recuperação. Assim, a reinvenção da economia passa por atacar questões remanescentes, tais como simplificar o sistema tributário e desburocratizar o Estado, além de enfrentar os desafios postos pela crise.

Infelizmente, o conjunto da obra até agora demonstra que teremos de piorar para voltar a melhorar. E, muito provavelmente, com receituário mais forte. Como paciente, o Brasil ainda não entrou na UTI. Mas é quase certo que dela não se livrará.

**Publicado em VEJA de 20 de maio de 2020, [edição nº 2687](#)**

ECONOMIA INDÚSTRIA PIB



Veja

Veja São Paulo

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[VER OFERTAS](#)

Veja Rio

Superinteressante

A PARTIR DE R\$ 4,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[VER OFERTAS](#)

Você S/A

Veja Saúde

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[VER OFERTAS](#)

[BEBÊ.COM](#)[BOA FORMA](#)[CAPRICHÓ](#)[CASACOR](#)[CLÁUDIA](#)[ELÁSTICA](#)[GUIA DO ESTUDANTE](#)[PLACAR](#)[QUATRO RODAS](#)[SUPERINTERESSANTE](#)[VEJA RIO](#)[VEJA SÃO PAULO](#)[VEJA SAÚDE](#)[VIAGEM E TURISMO](#)[VOCÊ S/A](#)[Abril.com](#)[Grupo Abril](#)[Política de privacidade](#)[Como desativar o AdBlock](#)[Abril SAC](#)[Anuncie](#)[QUEM SOMOS | FALE CONOSCO | TERMOS E CONDIÇÕES | TRABALHE CONOSCO](#)[Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.](#)